

REA – Revista de estudos ambientais (Online) v.11, n. 2, p. 3-5, jul./dez. 2009

A REA dedica-se a divulgação de estudos de diferentes áreas de conhecimento e sobre diferentes temas que tratem da relação entre sociedade e meio ambiente. Ela acolhe artigos científicos inéditos que abordem estudos sobre qualidade ambiental, impactos ambientais, percepção e educação ambiental, tecnologias ambientais, processos ambientais, química ambiental, recuperação ambiental, entre outros.

Esta edição contempla artigos que tratam de gestão ambiental, educação ambiental, qualidade da água, caracterização de cobertura do solo e drenagem urbana. Eles são apresentados a seguir, permitindo ao leitor de se interar dos estudos cujos resultados estão apresentados nesse volume da REA.

O primeiro artigo aborda a "Avaliação ambiental de atividades agrícolas em bacias hidrográficas no Munícipio de Paulo Lopes - SC" de autoria de Clarissa de Quadros e Paola May Rebollar. O objetivo foi desenvolver um método de avaliação de impactos ambientais negativos em bacias hidrográficas. Este método foi aplicado em 7 propriedades de agricultores familiares na bacia rio das Cachoeiras, município de Paulo Lopes - SC. Foi elaborado um formulário com 25 indicadores de fácil visualização a campo. Os principais impactos ambientais presentes foram risco de erosão do solo e assoreamento dos rios, perda da biodiversidade, perda de qualidade de água, risco de êxodo rural e diminuição da qualidade de vida. Dentre as possíveis estratégias para diminuição da importância destes impactos destaca-se a adequação legal das propriedades através do pagamento de serviços ambientais, execução de programas de educação ambiental com os produtores rurais, incentivo à adoção de práticas agrícolas menos impactantes, ampliação da oferta de atividades de lazer e esporte na região, oferecimento de assistência visando a redução de custos de produção, aplicação de programa de redução de lesões e acidentes no trabalho agrícola. A partir da aplicação deste método foi possível observar seu potencial para a elaboração de diagnósticos e de programas de controle de qualidade ambiental.

Sónia Monteiro e Beatriz Guzmán são as autoras do artigo "Estratégia y prácticas de gestión medioambiental en las grandes empresas que operan en Portugal". O objetivo foi compreender o posicionamento estratégico em relação ao meio ambiente, adotado por uma amostra de grandes empresas que operam em Portugal e analisar as práticas e instrumentos de gestão ambiental por elas utilizados. Para tanto, aplicou-se um questionário que foi encaminhado via postal. Os resultados indicam que a maioria das empresas analisadas integra as variáveis ambientais em sua gestão, optando pela adoção de uma estratégia ambiental pró-ativa e que visa o desenvolvimento de um conjunto de práticas de gestão, especialmente em resposta às legislações ambientais, mas também como uma forma de melhorar o desempenho e competitividade empresarial.

Em seguida "O meio ambiente na concepção de discentes no município de Ouro Preto-MG" foi pesquisado por Aline Sueli Lima Rodrigues e Guilherme Malafaia. Este estudo investigou as concepções de meio ambiente reveladas por escolares do ensino médio de duas escolas, uma particular e uma pública, e alunos do primeiro e segundo semestre do curso técnico em meio

REA – Revista de estudos ambientais (Online) v.11, n. 2, p. 3-5, jul./dez. 2009

ambiente de uma instituição federal de ensino do município de Ouro Preto, MG. Foi realizada uma atividade estruturada em duas partes, na primeira o aluno deveria responder o que entendia por meio ambiente e na segunda deveria elaborar um desenho que representasse a sua concepção de meio ambiente. Foram estabelecidas seis categorias de concepções de meio ambiente, romântica, utilitarista, científica, abrangente, reducionista e sócio-ambiental. Os resultados apontam uma predominância da concepção reducionista, sobretudo, nos alunos matriculados no ensino médio, fazendo-se necessária a ampliação da discussão em torno das diferentes concepções ambientais, principalmente com o intuito de despertar uma análise crítica da realidade ambiental.

Na seqüência, Lucilia Maria Parron, Jorge Enoch Furquim Werneck Lima, Carlos José Domingos da Cruz e Luziane Franciscon apresentam os resultados sobre a "Geologia, uso da terra e qualidade dos recursos hídricos superficiais na bacia hidrográfica do rio Preto, MG". Esse estudo examinou variações espaciais e temporais de 14 parâmetros físico-químicos nas amostras de água coletadas ao longo da seção dos córregos Caxingó e Areia da bacia do Rio Preto, MG, em áreas com rochas calcárias. O pH, a condutividade e a concentração de HCO₃", SO₄", Ca⁺² e Mg⁺² mostraram interação da água com as rochas carbonáticas associadas ao córrego Caxingó e à segunda metade do córrego de Areia. A aplicação da análise estatística multivariada discriminou grupos iônicos. As concentrações de NO₃" e Cl⁻¹ indicaram interação da água com o manejo do solo, embora não se caracterize uma situação de eutrofização de águas superficiais. A composição química da água desses mananciais reflete mais sua interação com a geologia do terreno do que com o uso da terra na bacia hidrográfica.

A "Contribuição ao uso do sensor CCD/CBERS-2 para a caracterização da cobertura do solo: um estudo de caso no Cerrado" tem como autores Mauricio Stefanes e Antonio Conceição Paranhos Filho. As potencialidades do uso de imagem do satélite CBERS 2 (China-Brazil Earth Resources Satellite) sensor CCD (Charge-Coupled Device) foram estudadas a fim de caracterizar a cobertura do solo e as áreas de preservação permanente (APP). As assinaturas espectrais desse tipo de imagens para a caracterização da cobertura do solo foram estudadas e analisadas comparativamente às assinaturas espectrais do Landsat. O processamento e a análise espacial das imagens foram feitos utilizando-se os Softwares Erdas Imagine (ERDAS, 2002) e Arc View (ESRI, 1998). Todos os resultados e estudos de campo foram organizados em banco de dados por meio de um SIG - Sistema de Informações Geográficas, o que foi imprescindível e fundamental para alcançar os objetivos propostos. Os vários problemas de ajuste, principalmente radiométricos, das imagens do CBERS 2/CCD puderam ser identificados e dirimidos. Os resultados mostraram que as imagens do CBERS 2/CCD podem ser excelentes alternativas às imagens Landsat, constituindo-se, portanto, em ótimos instrumentos para a caracterização da cobertura do solo e a realização de análises ambientais.

O sexto artigo, "Diagnóstico dos elementos de drenagem da área urbana de Rio Claro-SP: subsídios para o plano diretor" é de autoria de Cenira Maria Lupinacci Cunha, Rodrigo Braga Moruzzi e Roberto Braga. Este artigo foi desenvolvido com o objetivo de apresentar o diagnóstico de

REA – Revista de estudos ambientais (Online) v.11, n. 2, p. 3-5, jul./dez. 2009

drenagem urbana realizado para Rio Claro - SP, discutindo seus resultados e avaliando a eficácia das técnicas utilizadas no levantamento dos dados. Além disso, apresentam-se as diretrizes formuladas com base na análise de tal diagnóstico. A partir de um levantamento detalhado de dados, foi possível verificar que os impactos provocados pelo ineficiente sistema de drenagem urbana da área de estudo provocam efeitos diretos, como as inundações, efeitos indiretos, como as erosões peri-urbanas e comprometem a qualidade das águas pluviais e fluviais.

O último artigo, de Ariveltom Cosme Silva, João Carlos Dourado, Alex Vladimir Krusche e Beatriz Machado Gomes trata do "Impacto físico-químico da deposição de esgotos em fossas sobre as águas de agüífero freático em JI-PARANÁ- RO". A Cidade de Ji-Paraná, no Estado de Rondônia, tal como ocorre em muitas cidades brasileiras, não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos. Assim, águas residuárias produzidas pela população são lançadas em sistemas rústicos, fossas. Por outro lado, muitos habitantes utilizam água subterrânea extraída de poços amazonas ou tubulares rasos. Em razão da possibilidade de contaminação das águas subterrâneas por elementos oriundos do sistema de esgotos, foi realizado um estudo objetivando avaliar a qualidade de potabilidade das águas do agüífero do Bairro Nova Brasília no tocante aos íons Na⁺, K⁺, Mg²⁺, NH₄⁺, Ca²⁺, Cl⁻, NO₂⁻, NO₃⁻, PO₄³⁻ e SO₄²⁻. Foram, então, coletadas e analisadas pelo método de cromatografia líquida amostras provenientes de vinte e um poços amazonas e sete poços tubulares localizados no bairro, cujos resultados foram confrontados com as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde (Portaria 518 de 25/03/2004) e pelo CONAMA (Resolução 396 de 03/04/2008) evidenciando o nitrato (NO₃) como parâmetro acima dos padrões. Aproximadamente 77,1% das amostras de poços amazonas e 54% dos poços tubulares analisadas apresentaram concentrações de nitrato acima de 45 mg/L (valor máximo permitido) indicando que estas águas são impróprias ao consumo humano.

Assim se compõe esta nova edição da Revista de *estudos ambientais*, sendo que gostaríamos de agradecer aos autores dos artigos e a todos aqueles que enriqueceram a REA. Agradecemos, também, a todos os editores que têm avaliado os artigos, pois sabemos da responsabilidade e da dedicação necessárias quando do processo de avaliação de um artigo científico.

A você leitor, nossos agradecimentos, e nossa renovada promessa de continuar esforçandonos para que esta Revista de *estudos ambientais* continue cumprindo com o seu papel.

É um privilégio tê-lo como leitor!